

DEMONSTRATIVO Nº 1

INCISO IV DO §2º DO ART. 9º, DA LEI Nº 6.229/2017

MEMÓRIA DE CÁLCULO DA RECEITA,
NOS TERMOS DO ART. 12 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000

MEMÓRIA DE CÁLCULO DA RECEITA E PREMISSAS UTILIZADAS

DISPOSIÇÕES GERAIS

Para fins da estimativa das receitas orçamentárias para o exercício 2018, foram considerados o comportamento mensal da arrecadação nos três últimos exercícios; o comportamento mensal da arrecadação no primeiro semestre do exercício corrente; as circunstâncias de ordem conjuntural que possam afetar o desempenho de cada fonte de receita; a expectativa para o cenário macroeconômico; e as alterações na legislação, incluindo a renúncia de receita decorrente de concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária tais como anistias, remissões, subsídios, créditos presumidos, concessões, isenções em caráter não geral, alterações de alíquota ou modificações de base de cálculo.

A expectativa para o cenário macroeconômico utilizada no Projeto de Lei Orçamentária para 2018 está demonstrada no quadro a seguir. Esses parâmetros econômicos estão considerados no disposto nos anexos deste projeto de lei, que atualiza os anexos de Metas Fiscais e de Riscos Fiscais constantes da Lei Nº 6.229 de 28 de julho de 2017 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2018.

EXPECTATIVA PARA O CENÁRIO MACROECONÔMICO

DESCRIÇÃO	2017 ¹	2018 ¹
PIB	0,46%	2,50%
IPCA-E	4,17%	4,50%
IGP-DI	2,70%	4,50%
IGP-M	2,71%	4,50%
Taxa de Câmbio(US\$/R\$) Média	3,18	3,35
TAXA DE JUROS (Selic) Média	10,28%	8,56%

¹ Estimativa para o Projeto de Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2018

A Receita Total para o exercício 2018 foi estimada em R\$ 29,213 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, foram estimados R\$ 27,542 bilhões para as Receitas Correntes e R\$ 1,672 bilhões para as Receitas de Capital, que correspondem a 94,3% e a 5,7% da Receita Total, respectivamente. Desse total, R\$ 22,339 bilhões correspondem ao Orçamento Fiscal e R\$ 6,874 bilhões ao Orçamento da Seguridade Social. Sob a ótica das fontes de recursos, foram estimados R\$ 23,538 bilhões de recursos do Tesouro e R\$ 5,676 bilhões de recursos de Outras Fontes.

RECURSOS DO TESOURO

Os recursos do Tesouro Municipal, estimados em R\$ 23,538 bilhões, compreendem Receitas Ordinárias Não Vinculadas, derivadas da arrecadação tributária própria, de transferências de outras esferas de governo e demais recursos próprios de natureza não tributária. Também se classificam neste item, as receitas de recursos próprios vinculados, inclusive Fundos Municipais, sendo destaque:

Receitas Tributárias – As Receita Tributárias, estimadas em R\$ 11,329 bilhões, compreendem os impostos - ISS, IPTU, ITBI e IRRF - e as taxas pelo exercício do poder de polícia e pela prestação de serviços públicos de competência do Município. Foram estimados R\$ 5,761 bilhões para o ISS; R\$ 2,915 bilhões para o IPTU; R\$ 987,5 milhões para o ITBI; R\$ 1,162 bilhão para o IRRF, R\$ 391,7 milhões para a Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo e R\$ 112,0 milhões para as outras taxas.

Receitas de Contribuições – Essas receitas, estimadas pela área tributária em R\$ 289,4 milhões, referem-se à Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública – COSIP instituída pela Lei Nº 5.132 de 17 de dezembro de 2009.

Receitas Patrimoniais – As Receitas Patrimoniais dos recursos do Tesouro estão estimadas em R\$ 351,2 milhão. Deste montante, R\$ 149,2 milhões referem-se a receitas de valores mobiliários, tomando por base o fluxo de caixa projetado para o exercício de 2018, bem como a taxa média de juros para 2018. O restante das receitas patrimoniais, estimadas em R\$ 201,9 milhões, refere-se a receitas de concessões e permissões, foros, laudêmios, permissões de uso, remuneração provisória de ocupação, entre outras.

Receitas de Serviços – Esta categoria de receita foi estimada em R\$ 36,9 milhões e compreende, em sua maior parte, as receitas provenientes de serviços administrativos – ADMINISTRAÇÃO DIRETA (R\$ 15,4 milhões) e serviços de remoção e estadia de veículos – (R\$ 14,7 milhões).

Transferências Correntes – As Transferências Correntes foram estimadas em R\$ 7,822 bilhões e compreendem as transferências para o Município provenientes do Estado e da União de natureza constitucional e voluntária e os convênios firmados com o Poder Público e a iniciativa privada. Dentre as Transferências Correntes destacam-se as Transferências Intergovernamentais, cujo montante soma R\$ 7,777 bilhões, e é composto pelas Transferências da União, do Estado e Multigovernamentais:

Transferências da União – Somando R\$ 2,422 bilhões, são destaques:

Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios líquido da parcela que compõe o FUNDEB – Transferência constitucional, estimada em R\$ 259,6 milhões.

Royalties do Petróleo – Estimados em R\$ 168,6 milhões.

Receitas do Sistema Único de Saúde – Estimadas em R\$ 1,385 bilhão, englobam, principalmente, a previsão para os repasses do Piso de Atenção Básica, de Atenção de Média e Alta Complexidade; Vigilância em Saúde e Sanitária e da Assistência Farmacêutica.

Salário Educação – Contribuição social, transferida através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), estimada em R\$ 378,3 milhões.

Convênios – Estimados em R\$ 44,6 milhões.

Transferências do Estado – Totalizando R\$ 2,967 bilhões, destacam-se:

Cota-Parte do ICMS líquido da parcela que compõe o FUNDEB – Transferência constitucional estimada em R\$ 2,107 bilhões.

Cota-Parte do IPVA líquido da parcela que compõe o FUNDEB – Transferência constitucional, estimada em R\$ 686,8 milhões.

Royalties do Petróleo – Estimados em R\$ 117,7 milhões.

Transferências Multigovernamentais – Compreendem os recursos do *FUNDEB*, estimados em R\$ 2,433 bilhões, resultando da receita prevista para as transferências dos impostos que compõem a sua base.

Outras Receitas Correntes – Estimadas em R\$ 2,235 bilhão proveniente principalmente de multas, indenizações e restituições, além de dívida ativa e receitas diversas.

Operações de Crédito – Com ingressos estimados em R\$ 785,5 milhões, referem-se a financiamentos para programas de investimento em andamento e a contratar, em áreas como urbanização, habitação e saneamento, entre outras.

Alienação de Bens – Compreende o ingresso proveniente da alienação de componentes do ativo permanente. Foram previstos R\$ 311,3 milhões.

Transferências de Capital – Totalizando R\$ 377,5 milhões, estes recursos são oriundos principalmente de Transferências de Convênios, destacando as transferências de Convênios assinados ou a assinar com a União, que somam R\$ 351,6 milhões.

RECURSOS DE OUTRAS FONTES

Correspondem aos recursos diretamente arrecadados pelas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, estimados em R\$ 5,676 bilhões.

Receitas de Contribuições – Essas receitas, estimadas em R\$ 4,064 bilhões, são provenientes das contribuições dos servidores para o custeio do seu sistema próprio de previdência, além da contribuição patronal, da contribuição suplementar e dos recursos aportados pelo Tesouro Municipal e pelos servidores para formação do Fundo de Assistência à Saúde do Servidor.

Receita Patrimonial – As receitas patrimoniais estão estimadas em R\$ 110,5 milhões, onde se destacam R\$ 47,6 milhões provenientes de receitas do FUNPREVI com alugueis.

Receita Industrial – Estes recursos, estimados em R\$ 9,3 milhões, são os provenientes de serviços executados pela Empresa Municipal de Artes Gráficas.

Receita de Serviços – Neste grupo, que soma R\$ 309,9 milhões, encontram-se as receitas oriundas de serviços prestados pelas entidades que compõem a administração indireta do Município. Têm participação expressiva as receitas provenientes de serviços de limpeza e higienização das escolas - COMLURB (R\$ 99,7 milhões) e serviços administrativos - PREVIRIO (R\$ 64,2 milhões).

Transferências Correntes – As Transferências Correntes foram estimadas em R\$ 132,7 milhões e compreendem, principalmente, os convênios da RIOSAUDE.

Outras Receitas Correntes – São estimados R\$ 851,4 milhões, provenientes, principalmente, da antecipação de Royalties para o FUNPREVI.

Alienação de Bens – Estão previstos R\$ 135,7 milhões de receitas de alienação de bens, destacando-se a alienação de bens imóveis do FUNPREVI.

Amortização de Empréstimos – Estimada em R\$ 61,8 milhões e compreende, principalmente, as receitas do FUNPREVI provenientes de retornos de financiamentos por ele concedidos.

Transferências de Capital – Totalizando R\$ 0,20 milhão, estes recursos são oriundos das Transferências de Convênios recebidas pelas autarquias, fundações e empresas.

Outras Receitas de Capital – Esta receita de capital não foi prevista para o PLOA 2018.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

O demonstrativo a seguir apresenta a evolução dos principais grupos de receitas, sua arrecadação nos exercícios de 2014 a 2016, a previsão de arrecadação para o corrente ano e a projeção para o período de 2018 a 2020. Como pode ser observado, a Receita Tributária própria possui expressiva participação no total das receitas, o que garante ao Município independência na administração de seus recursos.

DEMONSTRATIVO DE EVOLUÇÃO E PROJEÇÃO DA RECEITA

Em R\$ Milhões

Discriminação	2014 Realizado	2015 Realizado	2016 Realizado	2017 LOA	2018 Previsto	2019 Previsto	2020 Previsto
Receita Tributária	9.148,0	9.598,8	9.898,4	11.041,6	11.329,3	12.399,4	13.381,5
Receita de Contribuições	2.978,5	3.256,8	3.639,9	3.843,6	4.353,7	4.653,7	4.965,3
Receita Patrimonial	876,6	1.365,4	899,2	997,3	461,6	490,7	564,0
Receita Industrial	7,0	7,8	7,7	11,5	9,3	9,7	10,2
Receita de Serviços	400,8	315,2	301,6	430,4	346,7	354,5	355,1
Transferências Correntes	6.877,6	7.077,5	7.203,6	8.067,2	7.954,5	8.425,1	9.134,7
Outras Receitas Correntes	1.408,4	1.913,5	2.719,4	2.381,1	3.086,4	3.432,7	3.526,5
RECEITAS CORRENTES	21.696,8	23.535,0	24.669,8	26.772,7	27.541,6	29.765,9	31.937,4
Operações de Crédito	1.635,8	1.872,1	2.302,7	1.298,8	785,5	1.015,2	904,2
Alienação de Bens	224,7	52,2	374,6	668,6	446,9	257,4	50,1
Amortiz. de Empréstimos	80,4	86,5	83,0	91,9	61,8	57,6	52,7
Transferências de Capital	334,8	842,7	837,7	350,1	377,7	385,0	149,1
Outras Receitas de Capital	-	0,1	-	323,0	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	2.275,7	2.853,5	3.598,0	2.732,6	1.671,9	1.715,2	1.156,2
RECEITA TOTAL	23.972,5	26.388,5	28.267,7	29.505,3	29.213,5	31.481,2	33.093,6

No período 2014 a 2016, os valores apresentados na tabela acima foram extraídos das respectivas Prestações de Contas e compreendem, portanto, as receitas orçamentárias efetivamente realizadas.

A Receita Tributária apresentou queda real no período de 2014 a 2015. Para os anos de 2018 a 2020, acompanhando a tendência de retomada do crescimento econômico apontada pelas expectativas de mercado para os indicadores econômicos, publicada pelo Relatório Focus do Banco Central do Brasil, projeta-se um aumento do percentual de crescimento real para a Receita Tributária e Total a partir de 2019.

ÍNDICE DE PREÇOS

DESCRIÇÃO	2014 Realizado	2015 Realizado	2016 Realizado	2017 Previsto	2018 Previsto	2019 Previsto	2020 Previsto
IPCA-E (%)	6,46%	10,71%	6,58%	4,17%	4,50%	4,50%	4,50%

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

O quadro a seguir apresenta o cálculo da Receita Corrente Líquida em atendimento ao Manual de Demonstrativos Fiscais. Cabe destacar que foram excluídas as operações intra-orçamentárias.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA 2018

	Em R\$
	2018 Previsto
RECEITAS CORRENTES (I)	23.888.605.850
Receita Tributária	11.313.178.342
Receita de Contribuições	1.115.775.164
Receita Patrimonial	410.954.080
Receita Industrial	3.557.282
Receita de Serviços	54.800.413
Transferências Correntes	8.631.089.617
Outras Receitas Correntes	2.359.250.952
DEDUÇÕES (II)	1.616.823.686
Contrib. Plano Seg. Social Servidor	738.617.000
Compensação Financ. entre Regimes Previd.	108.431.300
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	769.775.386
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	22.271.782.164